



SEMINÁRIO
EDUCAÇÃO QUE TRANSFORMA:
DIREITOS HUMANOS E DIVERSIDADES NA AMAZÔNIA

7 e 8 de maio de 2026 – Porto Velho/RO

Evento híbrido | Gratuito

CHARGE E CONSCIÊNCIA AMBIENTAL: EXPERIÊNCIA
EDUCACIONAL EM MEIO AMBIENTE NO CMEBI OTON GOMES DE
LIMA (MOJU, PARÁ)

José Ivanilson da Luz Rodrigues¹

Marielle de Jesus Costa²

Jamesson Guedes Batista Filho³

GT indicado: Metodologias Ativas, Projetos de Ação e Tecnologias Sociais.

RESUMO: O presente relato consiste na execução do projeto educacional *CHARGE E CONSCIÊNCIA AMBIENTAL: protagonismo estudantil por um mundo sustentável* no Centro Municipal de Educação Básica e Integral Oton Gomes de Lima no município de Moju, Pará. Tendo como objetivo conscientizar os discentes para a importância da Educação Ambiental. Em um mundo de constantes transformações, quanto às questões ambientais torna-se cada vez mais urgente o uso dos diferentes métodos no processo de ensino-aprendizagem. Desta forma, a Charge se apresenta como um importante recurso didático, pois esta traz um apelo de humor, crítica e denúncia. Para tanto, efetuamos aulas expositivas, oficinas de produções de charges, e exposição no evento de culminância: Feira Literária, Científica, Artística e Cultural de tema: *Inovações e Sustentabilidade Ambiental: estimulando a consciência crítica e o protagonismo dos jovens*. Tais ações se basearam na BNCC (2017) e Caderno Meio Ambiente – BNCC (2022) quanto à Educação Ambiental; Oliveira (2001) e Iared & Aloisio (2021), sobre o

¹ Graduado em História (Lic. e Bac. / UFPA); Especialização Relações Étnico-raciais (ICED/GERA/UFPA); Mestre em História (PPHIST/UFPA); Doutorando do PPHIST/UFPA. Professor SEMED – MOJU & SEDUC-PA. ivanilsonamerindio@gmail.com

² Graduada em Educação Física (Licenciatura / FAM); Especialização em Educação Física Escolar e Atividade Física Adaptada (FAM); Pedagogia (Licenciatura / UNICESUMAR). Professora SEMEC – ABAETETUBA. mariellecosta22@gmail.com

³ Graduado em Letras (Licenciatura / UEPA); Especialização em Educação do Campo (FACULDADE MONTENEGRO). Professor SEDUC-PA / Moju. j.guedes.b.f@gmail.com

uso das charges como recurso pedagógico; e Villas Boas (2004), sobre a avaliação processual. A execução deste projeto demonstrou a urgência do tema Meio Ambiente nos meios escolares, visto que os alunos e o público visitante vivenciaram uma imersão nas inovações (sustentabilidade, bioeconomia e dendeicultura) idealizadas para a Amazônia.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Charges. Sustentabilidade. Educação Integral. Bioeconomia.

1. INTRODUÇÃO

No limiar desta terceira década do século XXI, os espaços escolares se demonstram cada vez mais desafiadores à construção de identidades individuais e coletivas, quiçá educativas; assim, “a escola, como espaço de aprendizagem e de democracia inclusiva, deve se fortalecer na prática coercitiva de não discriminação, não preconceito e respeito às diferenças e diversidades” (BNCC, 2017, p. 14).

Com base nesta assertiva, compreendeu-se a pertinência do esforço coletivo do corpo educacional do Centro Municipal de Educação Básica e Integral Oton Gomes de Lima no município de Moju, em oferecer processos educativos na Educação Integral, que atendam aos interesses de sua clientela educacional à luz dos desafios educacionais, sociais, políticos, culturais, éticos e morais que a contemporaneidade descortina no cotidiano simbólico, material e virtual a toda a sociedade. Sob tal motivação, elaboramos o projeto *CHARGES E A EDUCAÇÃO: o despertar de consciência e cidadania* que se constitui em um projeto educacional, idealizado para ser executado durante todo o ano letivo com as turmas do Ensino Fundamental – Anos Finais.

Sob tal norteamento, desenvolvemos um subprojeto com o título: *CHARGE E CONSCIÊNCIA AMBIENTAL: protagonismo estudantil por um mundo sustentável*, onde por meio do evento de culminância aberto a toda comunidade escolar, podemos encaminhar nosso objetivo geral de conscientizar os discentes e a sociedade mojuense para as práticas humanas nocivas ao equilíbrio ambiental.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O uso das charges como recurso pedagógico, orientou-se nas premissas de Lessa (2015), acerca do uso das charges em sala de aula, para se instigar o

letramento, a leitura dos discentes sobre as diversas formas de linguagens, expressões e temáticas emergentes na sociedade, pois “Dentre as diversas linguagens que fazem parte do mundo contemporâneo, existe uma que interage a linguagem escrita e a linguagem visual: as charges (Lessa, 2015, p. 6). Por meio, deste recurso textual, visual e artístico os discentes puderam se envolver de tal forma que o protagonismo destes ficou latente nas sugestões dos temas a serem grafados.

Na mesma direção, Oliveira e Ferreira (2015) reafirmam a relação do humor com os fatos sociais presentes no discurso chargístico, já que

O discurso chargístico tem por característica criticar de forma humorística determinado fato social, geralmente de cunho político. Nesse sentido, quando nos propomos a criticar algo, assumimos uma determinada postura ideológica; no caso das charges analisadas, o enunciador evidencia sua formação discursiva acerca das eleições. (Oliveira & Ferreira, 2015, p. 1-2)

As assertivas feitas no excerto demonstram as possibilidades críticas e/ou a reprodução de situações sociais reais apresentadas nas charges. Dentre estas cenas da vida real, encontra-se o aquecimento global, as mudanças climáticas, o desmatamento, garimpo ilegal, entre outros; sobre este ponto, Oliveira (2016) demonstra a fecundidade do trabalho com as charges nos espaços escolares, como forma de denúncia e combate a preconceitos em suas diversas dimensões presentes na sociedade brasileira.

3. METODOLOGIA / DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Como forma de materializar a exposição das charges na Feira Literária, Científica, Artística e Cultural de tema: *Inovações e Sustentabilidade Ambiental: estimulando a consciência crítica e o protagonismo dos jovens*, realizada no dia 18 de junho de 2024. Efetivamos as seguintes etapas do subprojeto: *CHARGE E CONSCIÊNCIA AMBIENTAL: protagonismo estudantil por um mundo sustentável*: - aula expositiva acerca do tema da inovação e sustentabilidade; - apresentação dos conhecimentos acerca do título deste projeto, suas potencialidades locais e sua urgência global; - apresentação e produção de charges tematizando as inovações tecnológicas e a sustentabilidade; - divisão das tarefas e produção dos Painéis Temáticos; - exposição do produto educacional produzido para exposição na FEIRA CIENTIFICA, ARTISTICA, LITERARIA E CULTURAL do CMEBI Oton Gomes de Lima.

Foram utilizadas 12 aulas divididas em 6 dias intercalados em 6 semanas durante os meses de maio e junho. No primeiro dia, efetuamos a explanação sobre os temas inovação e sustentabilidade, momento no qual utilizamos material impresso e o quadro branco para realizar a imersão dos alunos nestas duas temáticas relacionadas ao macro tema do Meio Ambiente. No segundo dia, por meio do uso de imagens impressas e produção de charges no quadro branco, apresentamos as potencialidades regionais quanto aos temas: sustentabilidade, bioeconomia e a dendeicultura local. Já no terceiro dia, instigamos os alunos na produção das charges no caderno, baseadas nos temas expostos e nas charges produzidas no quadro branco.

Sob a orientação docente, os alunos exercitaram a produção das charges no caderno, recebendo vistos individuais, sendo observado que um fator de grande motivação a estes se deu na forma de apresentação das temáticas, aproximando-as à realidade vivida e percebida em seus locais de moradia e vivência. No quarto dia, nos empenhamos na produção das charges no papel 40 kl; momento no qual os alunos utilizaram materiais, como: lápis, borracha, canetinha, lápis de cor, papel A4 e régua.

Posteriormente, já no quinto dia, os alunos se esforçaram em efetuar o acabamento das charges iniciadas no momento anterior, finalizando as pinturas e fixando as produções em papel 40 kl sob folhas de isopor recicláveis, fixadas com fita crepe e margeadas por papel crepom. Estando finalizados os painéis temáticos, passamos a organizar a divisão das tarefas com grupos de 5 alunos cada. Já no sexto dia, último antes do evento de culminância, reunimos com os alunos e passamos a instruí-los de como proceder na explanação da temática e dos temas alocados nos painéis. Por fim, no último dia de encaminhamento do projeto, organizamos a sala de exposição dos painéis e os alunos puderam expor seus trabalhos.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Reconhecendo as premissas insertas no Projeto Político Pedagógico do CMEBI Oton Gomes de Lima, que suscita que

“É vital a afirmativa de que vivemos numa sociedade metamórfica caracterizada por grandes transformações estruturais, exigindo com isso um novo modelo de educação que rompa com os parâmetros tradicionais de ensino, e que contribua gradativamente para a formação de cidadãos conscientes que respondam aos desafios colocados pela realidade e nela interagir, a fim de tornar-se um indivíduo atuante no processo de construção da aprendizagem.” (PPP, 2024, p. 4)

Desta forma, compreendemos que o projeto *CHARGE E CONSCIÊNCIA AMBIENTAL: protagonismo estudantil por um mundo sustentável* contribuiu de forma significativa na formação de cidadãos críticos e reflexivos sobre temas complexos das sociedades contemporâneas, visto que a produção e exposição das charges foi antecedida por acurada explanação sobre meio ambiente, sustentabilidade e bioeconomia.

Tais procedimentos, consideraram a premissa de que “Se o leitor do texto chágico é um indivíduo bem-informado, integrado nas questões e acontecimentos políticos de sua época, há a possibilidade de que ele compreenda e capte o teor crítico de algumas charges” (Romualdo, 2000, p. 42); ou seja, para que os discentes compreendessem o recurso às charges, bem como às temáticas nestas representadas, foi fundamental o uso das diretrizes dirimidas na BNCC (2017) e no Caderno Meio Ambiente – BNCC (2022), que instigam ao uso de textos e linguagens diversas no ensino-aprendizagem acerca das questões ambientais.

Além disso, como gênero textual, a charge aglutina um espectro de elementos linguísticos: gráficos, visuais e discursivos, daí que por carregar em seu bojo a sátira e o humor sob temas políticos, sociais, ambientais, econômicos, entre outros; o educador deve estar atento para o fato de que: “muitas vezes é necessário que o leitor disponha de um conhecimento mais profundo sobre o tema abordado, caso contrário, sua leitura poderá ficar restrita ao cômico, deixando assim de atingir o objetivo da charge, que é a crítica por meio do humor” (Sousa, 2020, p. 448).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A execução do projeto *CHARGE E CONSCIÊNCIA AMBIENTAL: protagonismo estudantil por um mundo sustentável*, permitiu a conscientização da clientela escolar do CMEBI Oton Gomes de Lima, acerca das práticas humanas nocivas ao meio ambiente, também de esclarecimento sobre as ações positivas de combate à exploração demasiada dos recursos naturais, bem como das novas possibilidades de equacionar sustentabilidade econômica, social, ambiental e cultural às inovações tecnológicas, sobretudo àquelas advindas do pleno desenvolvimento das inúmeras possibilidades produtivas advindas da bioeconomia.

Somada às aulas expositivas, à apresentação e produção das charges, os alunos puderam vivenciar um momento por demais promissor de conscientização ambiental à comunidade escolar e à sociedade mojuense: a FEIRA CIENTIFICA, ARTISTICA, LITERARIA E CULTURAL do CMEBI Oton Gomes de Lima, com o tema: *Inovações e Sustentabilidade Ambiental: estimulando a consciência crítica e o protagonismo dos jovens*, posto que o evento foi aberto à visita de familiares e ao público em geral.

Por fim, esperamos que projetos como este possam ser construídos mais vezes, com temáticas variadas de interesse social, e que contribuam para alinhar as inovações presentes nos marcos legais educacionais, às produções acadêmicas e a formação educacional, social, familiar e cultural dos discentes, fazendo destes também reprodutores dos ensinamentos adquiridos para o bem viver na sociedade em geral.

REFERÊNCIAS

BRASIL, **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. 3ª Edição – Brasília: MEC, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Caderno Meio Ambiente [livro eletrônico]: Educação ambiental: educação para o consumo** / Ministério da Educação; curadoria Maria Luciana da Silva Nóbrega. - Brasília, DF: Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação, 2022.

LESSA, David Perdigão. O GÊNERO TEXTUAL CHARGE E SUA APLICABILIDADE EM SALA DE AULA. **Travessias**: Pesquisas em educação, cultura, linguagem e arte. Nº. 01. p. 1-17.

OLIVEIRA, Francisca Verônica Araújo; FERREIRA, Fernanda Castro. EFEITOS DE SENTIDO EM CHARGES POLÍTICAS: UMA ANÁLISE DISCURSIVA. **MEMENTO. Revista de Linguagem, Cultura e Discurso Mestrado em Letras – UNINCOR**, V. 06, N. 2 (julho-dezembro de 2015).

OLIVEIRA, M.L.S. Charge: imagem e palavra numa leitura burlesca do mundo. In: AZEREDO, J. C. **Letras & Comunicação**: uma parceria para o ensino de língua portuguesa. Petrópolis: Vozes, 2001.

MOJU. SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. **PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – CMEBI OTON GOMES DE LIMA**. 2024.

ROMUALDO, E. C. **Charge jornalística: intertextualidade e polifonia: um estudo de charges da Folha de São Paulo**. Maringá, PR: Eduem, 2000.

SOUSA, Isete da Silva. IMPORTÂNCIA DAS CHARGES PARA O DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO CRÍTICO. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**. São Paulo v. 6.n.12, dez. 2020. p. 445-456